



Hoje, 115 anos de imprensa campineira

A imprensa campineira está completando hoje 115 anos de existência pois em 4 de abril de 1858 saiu do prelo o primeiro exemplar de "Aurora Campineira", órgão fundado pelos irmãos Francisco e João Teodoro de Siqueira e Silva. Dedicado a eles foi erguido, por ocasião do centenário da imprensa local, em 1958, um marco que está colocado à Avenida Francisco Glicério, nas proximidades da Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

Os irmãos Teodoro — conforme o livro "História da Imprensa em Campinas" de Júlio Mariano — "adquiriram por compra a tipografia de Hércules Florence, artista e inventor, que foi a primeira instalada em Campinas no ano de 1832". João, segundo a publicação, era natural de Santos, mas aqui residindo desde a infância com os pais. Os irmãos eram os únicos redatores da "Aurora Campineira".

"O CONSERVADOR"

O livro do jornalista campineiro Júlio Mariano cita ainda que "Aurora Campineira" foi convertida "em órgão do Partido Conservador, a começar de 10 de janeiro de 1860, quando foi rebatizada para "O Conservador", então sob a direção política do dr. Francisco Antonio Araújo, indicado pelo diretor "conservador local". O jornal "O Conservador" desapareceu aos 11 de novembro de 1860, encerrando o primeiro capítulo da imprensa campineira, em que muito se destacou um dos irmãos Teodoro, o João.

Em 31 de outubro de 1839, cerca de 9 anos depois, surgia em Campinas o bi-semanário "Gazeta de Campinas", por iniciativa do poeta e advogado Francisco Quirino dos Santos. A redação deste jornal estava instalada, em seu início, na Rua do Baixo (Lusitana), esquina da Rua Formosa (Conceição) — segundo escreve Júlio Mariano. Como sequência surgiram outros jornais como "O Constitucional", "Diário de Campinas" e a "Opinião Liberal". Mas o passo inicial da imprensa campineira foi dado por Francisco e João Teodoro de Siqueira e Silva, há 115 anos.



Este marco, na Avenida Francisco Glicério, homenageia os irmãos Francisco e João Teodoro, que fundaram o primeiro órgão da imprensa campineira: "Aurora Campineira".